

2017: O ano em que a Fundação José Luiz Egydio Setúbal se tornou A FJLES

A cada ano, a Fundação se torna mais relevante nas discussões sobre a saúde infantil. Porém, quando ela foi criada, em 2010, a intenção era que não tivesse uma atuação própria, mas que todas as **ações se desenvolvessem por meio do Sabará Hospital Infantil (atendimento) e do Instituto PENSI (ensino, pesquisa e projetos sociais)**. Isso começou a mudar a partir de 2017, quando a Fundação iniciou um processo de **reestruturação** que delinearía seu papel, dando os primeiros passos em direção ao que ela é atualmente e ao que se tornará no futuro.

Um Resultado Extraordinário!

Em 2016, o Dr. José Luiz estava atuando como provedor da Santa Casa e encontrava-se um pouco afastado do dia a dia do Sabará Hospital Infantil e do Instituto PENSI. Foi quando recebeu do CEO da época e da diretora financeira o **resultado daquele ano, que havia sido extraordinário**, especialmente considerando o impacto causado pela crise da Unimed Paulistana (2015). Esse resultado deu ao Dr. José Luiz a **dimensão do que a Fundação poderia se tornar**.

“Minha pergunta sempre é: ‘foi uma exceção ou foi uma coisa que deve ser recorrente?’. Na hora que responderam que deveria ser recorrente, falei que precisava repensar a Fundação”.

Dr. José Luiz Setúbal, 3/4/2017



Apesar de ser uma instituição sem fins lucrativos e com viés social, a perspectiva de crescimento gerada pelo resultado daquele ano fez o Dr. José Luiz perceber que, no futuro, teria o dever de **incorporar à Fundação um olhar com maior foco na questão social**. Foi assim que começou o processo de reestruturação que faria com que a Fundação efetivamente passasse a existir. Para isso, foi contratada uma consultoria e muitas coisas precisaram ser definidas.

Pensando a FJLES

QUAL É NOSSO PROPÓSITO?

Um único propósito para a Fundação, o Sabará Hospital Infantil e o Instituto PENSI: **Infância saudável para uma sociedade melhor.**

“A gente fez umas seis reuniões de *brainstorming*. Foi muito interessante. Disso surgiu uma série de decisões que a gente tomou, que vão ser muito importantes para o futuro da Fundação”.

Dr. José Luiz Setúbal, 2017

QUAL É NOSSO PAPEL?

Defender a causa da Fundação, ou seja, a saúde infantil (**advocacy**) e lutar por políticas que atuam com saúde infantil (**policy**).

QUAL É NOSSO FOCO?

Naquela ocasião, foram definidas **três áreas estratégicas** nas quais a Fundação buscava influenciar a sociedade: **Saúde Mental, Segurança Alimentar e Imunologia** – neste último caso, por ser a área que mais se desenvolvia no PENSI, além de ter muita ligação com o hospital.

COMO NOS ORGANIZAMOS?

Com a criação de um conselho deliberativo para o hospital e do conselho fiscal, o **Conselho Superior** pôde se dedicar ao propósito social da própria Fundação *.

COMO NOS COMUNICAMOS?

Como a Fundação não tinha sua própria área de Comunicação, foi contratada uma **consultora** para se dedicar a isso. Também foi nessa época que houve a **reestruturação dos sites**.

COM QUEM NOS RELACIONAMOS?

É por meio dessas relações que a Fundação pode desempenhar seu papel de **policy e advocacy**. Assim, ela passaria a se relacionar com o **governo e o terceiro setor**.

* Saiba mais no
CMR Post nº2

Uma Fundação dedicada à Saúde Infantil

A reestruturação representou um importante passo na trajetória da Fundação, **ampliando seu escopo de atuação pela causa da saúde infantil**. Há 15 anos o Sabará Hospital Infantil era uma instituição de saúde cujo diferencial era sua especialização em pediatria. O Instituto PENSI somou a isso o desenvolvimento de ensino, pesquisa e projetos sociais. Por fim, a Fundação assumiu **outro patamar no cuidado à infância** e isso se reflete nas ações que vêm sendo desenvolvidas nesse curto período de tempo, como as **parcerias nacionais e internacionais**, o projeto anual de **recuperação de praças**, a **Viagem Fantástica**, a criação dos **Núcleos de Filantropia e de Ética e Bioética**, o **Prêmio de Comunicação***, **produção de vídeos** e o **Fórum de Políticas Públicas da Saúde na Infância**.

* Saiba mais no
CMR Post nº4



Dr. José Luiz Setúbal, 2021

“Esse ano eu vi um curta-metragem que se chama [O homem que plantava árvores](#). É baseado em um livro. É a história de uma pessoa que morava nos Alpes da Provence Francesa e todo dia ela saía com cem sementes de carvalho e ia plantando, isso antes da Primeira Guerra (...) A história vai até os anos 1950, quando o homem é reconhecido porque plantou uma grande floresta. Eu uso dessa imagem porque parece que esse ano a gente está vendo as sementes que foram plantadas aí no decorrer desses anos começarem a crescer e a dar frutos e produzirem as flores”.

O **Centro de Memória e Referência (CMR)** da Fundação José Luiz Egydio Setúbal é responsável por registrar a história da Fundação (Sabará Hospital Infantil e Instituto PENSI), evidenciando seu desenvolvimento, inovações e contribuições na área de saúde infantil. Para isso, realiza o resgate da história passada e o registro constante da história presente por meio de entrevistas setoriais, depoimentos para o Programa de História Oral e captação de acervo, os quais fornecem as informações necessárias para atualização da cronologia histórica matriz.